



EDITORIAL

Multiplicidade, Contextos e Interdisciplinaridade

Eliane Freire de Oliveira¹

A primeira edição da Revista Ciências Humanas do Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano da Universidade de Taubaté de 2014 traz artigos, relatos e resenha que demonstram a multiplicidade de contextos pelos quais transita a interdisciplinaridade, foco do mestrado Stricto Sensu em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais e do Mestrado Profissional em Educação, que fazem parte do referido Programa.

O primeiro relato, intitulado “Como Me Constituí Professora: Explicitando O Implícito” é um artigo feito pela Prof^a. Dra. Laurinda Ramalho de Almeida a convite, originalmente apresentado na aula inaugural do Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano da Universidade de Taubaté – UNITAU, realizada em 11 em março de 2014. A docente do Programa de Estudos Pós-graduados em Educação: Psicologia da Educação e do Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores, ambos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, plantou sementes valiosas por meio de suas palavras em todos os presentes, por ocasião da aula proferida.

¹ Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo e docente do Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano da Universidade de Taubaté – UNITAU. Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 210 - Centro - Taubaté - SP - Brasil - CEP. 12020-040. E-mail: eliane-freire@uol.com.br.

Outros relatos que contribuem para a compreensão de cenários e contextos tão diversos de desenvolvimento humano estão presentes nos artigos “Trajetórias de vida e profissão de um grupo de alunas de Pós-Graduação Stricto Sensu: um olhar à luz das relações de gênero” e “O Ensino por meio de Projetos”. O primeiro trouxe à tona a realidade na qual se relacionam a identidade e a profissionalização feminina, visando levantar, nos relatos das participantes, os incidentes críticos que se verificaram ao longo das trajetórias de constituição de suas carreiras profissionais. O segundo artigo, por sua vez, correlaciona o professor reflexivo e os projetos escolares na educação infantil, salientando que o interesse do aluno é resgatado a partir de assuntos de sua própria realidade e, assim, o aprendizado acontece de forma prazerosa e significativa para todos os envolvidos.

O tema Educação, sempre com um olhar interdisciplinar, está presente nos artigos “A capacidade para o trabalho e a satisfação docente”, “Livros Didáticos da Rede Estadual de Educação (São Paulo): A Educação de Jovens e Adultos e a Lei 10.639/03” e também em “Relação entre teoria e prática: análise dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem nos cursos de Licenciatura em Artes Visuais na modalidade à distância”. O texto dedicado à satisfação docente avalia a capacidade para o trabalho e as suas implicações na saúde e na satisfação docente, numa amostra de 703 professores e educadores de jardins-de-infância e escolas do ensino básico, secundário e do ensino superior, distribuídas pelas regiões Norte, Centro e Sul de Portugal. Por sua vez, a Lei 10.639, sancionada em 2003 e que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira, é vista no segundo artigo sob a ótica da Educação de Jovens e Adultos, com foco no ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira. A Educação à Distância e a formação do professor de Artes Visuais é o tema do outro artigo, que analisou aspectos e possibilidades dos ambientes virtuais de aprendizagem, amplamente utilizados atualmente.

Ainda no viés da Educação, a resenha que faz parte desta edição trata da obra de Anísio Teixeira, publicada originalmente em 1971 e intitulada “Pequena introdução à filosofia da educação: escola progressiva ou a transformação da escola”, leitura fundamental ainda hoje, por conta da defesa da organização escolar com foco na autonomia crítica do aluno e na

construção de uma democracia que valorize a personalidade humana. Um olhar crítico também se encontra no artigo “Capitalismo tardio, a alienação nos processos de trabalho e a corrosão do caráter”, que se apoia, sobretudo, nos estudos de Richard Sennett (2012), procurando resgatar, histórica e criticamente, o modo de produção capitalista, suas contrariedades e seus paradoxos, e de que maneira isso impacta a sociedade.

Outro debate abrangente pode ser lido no artigo “A Pesquisa Participante: suas contribuições no âmbito das Ciências Sociais”, uma vez que procura demarcar sua gênese na Europa e na América Latina, evidenciando sua entrada no Brasil a partir, sobretudo, das contribuições de Paulo Freire, centrando-se também sua discussão no conjunto de pressupostos e indicativos para o seu desenvolvimento e operacionalização nas investigações no campo das Ciências Sociais.

As Biociências e seus múltiplos contextos transversais com as Ciências Humanas foram contemplados nos artigos “Conhecimento de profissionais de saúde sobre aleitamento materno em um hospital universitário do Vale do Paraíba (SP)”, “Estado nutricional de escolares da rede de ensino de um município do Vale do Paraíba do Sul (SP)” e ainda “Significando o profissional Enfermeiro: percepções de Fisioterapeutas, Nutricionistas e Psicólogos”. O primeiro artigo objetiva verificar o conhecimento e prática dos profissionais na promoção do aleitamento materno; o segundo procurou avaliar o estado nutricional e caracterizar a situação sociodemográfica de escolares matriculados na 1ª série da rede de ensino de um município do Vale do Paraíba do Sul (SP); e o terceiro buscou conhecer percepções sobre o Enfermeiro na ótica de fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, sendo que da análise dos dados originaram Discursos do Sujeito Coletivo a partir das idéias centrais, tais como a percepção de que o profissional em foco é elemento de uma equipe interdisciplinar.

Assim, esta edição é bem-vinda à medida que oferece a descrição, a análise, o debate e a interpretação de conhecimentos obtidos em campos múltiplos e diversionais. E, se a interdisciplinaridade se efetiva nas relações comuns a disciplinas transversais, é isso que se procura oferecer na Revista Ciências Humanas. Boa leitura!